

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2015

ÍNDICE



PRESS **RELEASE**



RELATÓRIO DA **ADMINISTRAÇÃO**



DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**



NOTAS **EXPLICATIVAS**

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios: rede de aquisição Vero e cartões de benefícios BanriCard. Conheça os destaques:

vero

REDE DE ADQUIRÊNCIA

- **Volume financeiro transacionado** na Vero alcançou **R\$ 20.844,1 milhões** em 2015, alta de **39,4%** em relação a 2014. Foram capturadas **248,6 milhões de transações**, crescimento de **32,0%**.
- Quantidade de **estabelecimentos credenciados** totalizou **186,1 mil** ao final do ano de 2015, aumento de **15,6%**.
- O valor contratado em **antecipação de recebíveis** atingiu **R\$ 1.370,6 milhões** no ano, representando **13,2%** do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado na Vero, passíveis de antecipação.
- Implantação de **arquivos padronizados** da agenda de recebíveis e de liquidação financeira, em atendimento à regulamentação do BACEN.
- **Modernização** da base de equipamentos POS, melhorando a performance da Vero.

BanriCard

CARTÕES DE BENEFÍCIOS

- **Faturamento BanriCard** totalizou **R\$ 1.255,3 milhões** em 2015, incremento de **7,1%** em comparação com o ano anterior.
- Crescimento de **8,4%** na quantidade de **convênios BanriCard**, quando cotejado ao ano de 2014, alcançando a marca de **10,7 mil**.

RESULTADOS FINANCEIROS DA BANRISUL CARTÕES S.A.

- **Lucro líquido** totalizou **R\$ 160,8 milhões** no exercício de 2015, elevação de **37,3%** em comparação ao ano anterior.
- **Patrimônio líquido** da Companhia registrou **R\$ 380,8 milhões** ao final de dezembro de 2015.
- **Receita operacional líquida** alcançou **R\$ 417,1 milhões**, aumento de **39,2%** em relação a 2014.
- **ROE** (rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido) foi de **42,2%**.

Destaques Operacionais e Financeiros		2014	2015	Varição
Volume Financeiro Transacionado (R\$ milhões)	Vero	14.950,8	20.844,1	+39,4%
Quantidade de Transações (milhões)		188,3	248,6	+32,0%
Estabelecimentos Credenciados		161.033	186.106	+15,6%
Faturamento (R\$ milhões)	BanriCard	1.172,4	1.255,3	+7,1%
Convênios		9.830	10.653	+8,4%
Estabelecimentos Credenciados		87.385	127.151	+45,5%
Quantidade de Transações (milhões)		21,2	21,3	+0,4%
Lucro Líquido (R\$ milhões)		117,1	160,8	+37,3%
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)		258,1	380,8	+47,5%
Retorno sobre Patrimônio Líquido - ROE		45,4%	42,2%	-3,2 p.p.

RELATÓRIO DA

ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Cartões S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



Em 2015, a Banrisul Cartões direcionou esforços para consolidar resultados, com ampliação de negócios e foco na eficiência operacional e no crescimento sustentável.

As novas parcerias comerciais criadas, as relações com *stakeholders* fortalecidas, os canais de venda orientados para o segmento de pequenos e médios clientes, o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e os investimentos em qualidade da rede de aquisição Vero, em novas tecnologias e na melhoria do atendimento, foram estratégias que culminaram na excelente performance da Companhia, cujo lucro líquido alcançou R\$ 160,8 milhões em 2015, com incremento de 37,3% em relação a 2014, contribuindo para a rentabilidade de 42,2%.

O desempenho da economia e a acirrada concorrência desafiam o mercado de meios de pagamento e, nesse contexto, a Banrisul Cartões busca encontrar patamares de crescimento que garantam a permanência da alta rentabilidade, da sustentabilidade do negócio e do retorno crescente para seu acionista controlador Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul).

Cabe destacar que, mesmo atuando em cenário de incertezas, aliado à alteração da dinâmica concorrencial do país, a Companhia dedicou-se a obter desempenho positivo, que permaneceu elevado e acima do mercado. Além disso, esperamos que o aumento do escopo de supervisão do Banco Central, atuando como regulador e fiscalizador do mercado, propicie melhor segurança jurídica para os negócios, confiabilidade nas operações e maior igualdade nas condições concorrenciais.

Assim, a Banrisul Cartões conduzirá a sua estratégia com afinco, em 2016, para manter o crescimento sustentável e a participação no mercado, principalmente regional, com a garantia da elevada qualidade e credibilidade dos produtos e serviços ofertados.

ALTERAÇÃO DA DIRETORIA

Em 2015, foi empossada a nova Diretoria da Banrisul Cartões. A presidência foi assumida pelo Executivo Luiz Gonzaga Veras Mota, que acumula a função com a Presidência do Banrisul. A Diretoria Comercial foi ocupada pelo Executivo Antônio Carlos Antunes e as Diretorias de Operações & TI e Administrativo-Financeira, respectivamente, pelos Executivos Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares, que já exerciam o cargo desde 2013.

ALTERAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

Houve a alteração do capital social da Banrisul Cartões, que passou de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) para R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Foram mantidos a quantidade e o tipo das ações – 2.785.801 (dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e uma) ações ordinárias nominativas – no valor de R\$ 89,74 (oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos) cada uma.

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (NFS-E)

Em abril de 2015, a Banrisul Cartões implantou a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 18.334, de 28 de junho de 2013, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A implementação propiciou o envio de mais de 83 mil NFS-e por e-mail, em 2015, incentivando o uso de relacionamento eletrônico com os seus clientes; a eliminação dos custos de impressão, dispensando a contratação de serviços gráficos; e a redução dos custos de armazenamento de documentos fiscais.

LANÇAMENTO DO CANAL MINHA CONTA VERO

A Banrisul Cartões lançou, em setembro de 2015, uma novidade aos credenciados à rede de adquirência Vero: o canal de autoatendimento Minha Conta Vero.

O Minha Conta Vero foi disponibilizado a todos os lojistas credenciados à Vero, pessoas físicas e jurídicas, que passaram a ter acesso simplificado, pela internet, aos serviços disponíveis com agilidade, comodidade e total segurança. O diferencial é a oferta de operações em ambiente exclusivo para os credenciados sem a necessidade de utilizar o cartão múltiplo Banrisul, anteriormente exigido.

No canal Minha Conta Vero, os clientes podem gerenciar, de forma on-line, os seguintes serviços:

- Consulta de vendas realizadas.
- Consulta de créditos previstos.
- Consulta de taxas.
- Antecipação de recebíveis.
- Criação de alçada para a antecipação de recebíveis, permitindo que o cliente possa gerenciar as operações, configurando a necessidade ou não de assinatura em conjunto com o operador que realizou a antecipação.

A Banrisul Cartões prima pela transparência, detalhando ao lojista quanto pagará de taxas e tarifas, as vendas realizadas e os valores a receber. A possibilidade de consultar todas as informações das vendas com cartões em único canal de atendimento é um elemento muito valorizado pelos clientes, pois possibilita a melhor gestão do seu negócio.

AGENDA DE RECEBÍVEIS E LIQUIDAÇÃO

Em atendimento ao disposto na regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), a Banrisul Cartões, em fevereiro de 2015, passou a disponibilizar, diariamente, por intermédio da Câmara Interbancária de Pagamento (CIP), arquivos padronizados da agenda de recebíveis aos bancos com os quais possui acordo bilateral assinado. Adicionalmente, em outubro,

tornou-se apta a fornecer arquivos padronizados de liquidação financeira aos bancos, também por intermédio da CIP. Tal medida possibilita que os credenciados à Vero realizem operações com garantia de recebíveis diretamente no seu banco domicílio.

Em novembro de 2015, a Banrisul Cartões alterou a forma de liquidação aos estabelecimentos com domicílio bancário em instituições diferentes do Banrisul, de DOC para TED, passando a operar conforme as demais adquirentes do mercado. Essa alteração trouxe benefícios aos estabelecimentos, que passaram a ter acesso aos créditos de suas vendas de maneira mais rápida.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Para promover a sustentabilidade em sua atuação, bem como contribuir para uma sociedade mais justa, a Banrisul Cartões apoiou uma série de projetos e ações sociais no Estado do Rio Grande do Sul. No total, foram R\$ 2,6 milhões investidos, ao longo do exercício de 2015, em projetos culturais, esportivos, de apoio a saúde, aos idosos e as crianças.

REGULAMENTAÇÃO DOS ARRANJOS E DAS INSTITUIÇÕES DE PAGAMENTO

Com a promulgação a Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do Banco Central do Brasil. A Lei determinou que instituições e arranjos de pagamento passassem a integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), conferindo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao BACEN poderes para a normatização do setor de pagamentos no Brasil.

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para a autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora), e como Instituidor do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação da autorização e realiza adequações a fim de estar em total conformidade com a regulamentação, sendo que, em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu a primeira devolutiva do BACEN, respondendo as solicitações de esclarecimentos e adequando o Regulamento do Arranjo BanriCard.

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios:

(i) a rede de aquisição Vero: contempla o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões das principais bandeiras (Visa, MasterCard e VerdeCard), com cartões da conta corrente do Banrisul – Banricompras – e com cartões BanriCard;

(ii) os cartões BanriCard: são emitidos pela Banrisul Cartões S.A. e administrados por meio de convênios. A marca BanriCard representa uma família de cartões de benefícios, cujo portfólio compõe as seguintes linhas de produtos: alimentação, refeição, cultura, presente, salário, benefício, combustível, gestão de frotas, gestão de despesas e gestão de pagamentos.

Em 2015, a receita operacional bruta da Companhia somou R\$ 497,3 milhões, sendo 90,6% oriundos do segmento aquisição e 9,4% do segmento de cartões de benefícios. A seguir é detalhado o desempenho operacional por segmento de negócios.

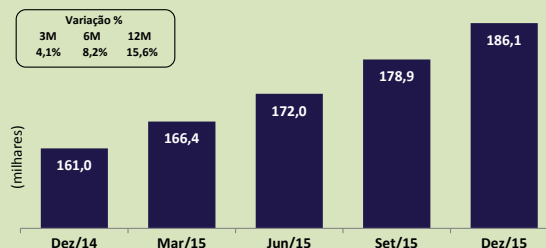
VERO - REDE DE ADQUIRÊNCIA

Principais ações e estratégias de 2015:

- Divulgação das soluções POS e *Mobile*, por meio de campanhas publicitárias veiculadas em larga escala, com enfoque voltado às vantagens do produto.
- Oferecimento de cursos de aperfeiçoamento aos credenciados à Vero, voltados aos seus negócios, em parceria com o SENAC-RS.
- Implantação do novo canal de autoatendimento Minha Conta Vero.
- Direcionamento estratégico às pequenas e médias empresas.
- Realização de parcerias com subadquirentes e integradoras.
- Negociação com fornecedores para redução de custos.
- Negociação de acordos para captura de novas bandeiras, com atuação no modelo VAN (*Value Added Network*).
- Lançamento nacional de novas soluções de equipamentos POS (Perto VELOH C, Verifone VX685 e Ingenico IWL280), com foco na melhoria da performance de rede.
- Disponibilização da agenda de recebíveis por intermédio da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), possibilitando ao credenciado a antecipação de recebíveis diretamente com o seu banco de domicílio.

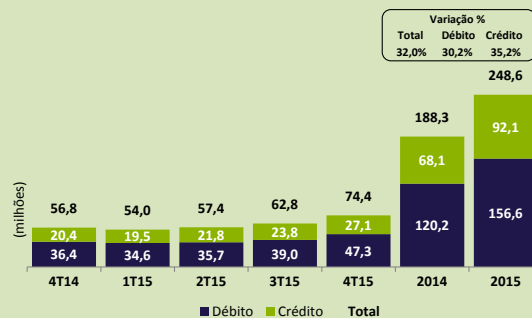
O desempenho da Vero foi positivo, encerrando o ano de 2015 com 186,1 mil estabelecimentos credenciados, incremento de 15,6% quando comparado com o mês de dezembro do ano anterior.

Gráfico 1: Estabelecimentos Credenciados (VERO)



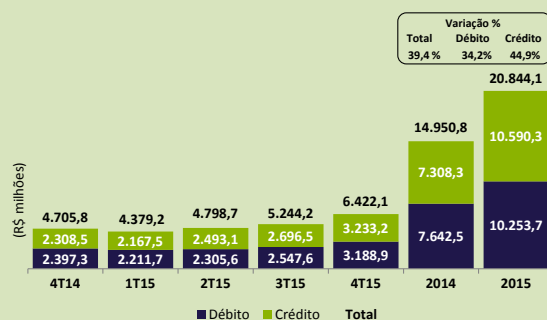
Em 2015, foram capturadas 248,6 milhões de transações, cujo crescimento foi de 32,0% na comparação com 2014. O aumento foi sustentado, principalmente, pela evolução das quantidades de transações capturadas dos cartões das bandeiras MasterCard, Visa e VerdeCard, que incrementaram 82,1%, 67,3% e 31,4%, respectivamente, reforçando a atuação da Vero como rede multibandeira. A quantidade de transações na modalidade débito totalizou 156,6 milhões, alta de 30,2%, e na modalidade crédito 92,1 milhões, com incremento de 35,2% em relação ao ano anterior.

Gráfico 2: Quantidade de Transações (VERO)



O volume financeiro transacionado na Vero foi de R\$ 20.844,1 milhões em 2015, alta de 39,4% quando comparado a 2014, influenciado pela ampliação da rede credenciada, parceria com subadquirente, incremento das transações e elevação do ticket médio. Especificamente na modalidade crédito, o volume financeiro transacionado, responsável por 50,8% do total, somou R\$ 10.590,3 milhões, refletindo aumento de 44,9%. Na modalidade débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 10.253,7 milhões, o que representou incremento de 34,2% em relação ao ano anterior.

Gráfico 3: Volume Financeiro Transacionado (VERO)



Quando comparado ao mercado, o ritmo de crescimento da Vero, no ano de 2015, apresentou patamares mais elevados, tanto em termos de valor transacionado quanto em quantidade de transações. O crescimento mais acelerado resultou em ganhos de *market share*, totalizando 2,0% no que se refere ao valor transacionado auferido no final do terceiro trimestre de 2015, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS).

De acordo com os últimos dados disponíveis do mercado, de janeiro a setembro de 2015, as médias da variação 12 (doze) meses do valor transacionado e da quantidade de transações foram ambas de 9,8%, enquanto que, na Vero, as médias foram de 41,1% e 32,6%, respectivamente, nos mesmos indicadores.

Gráfico 4: Variação 12 meses – Volume Financeiro Transacionado (Vero X Mercado)

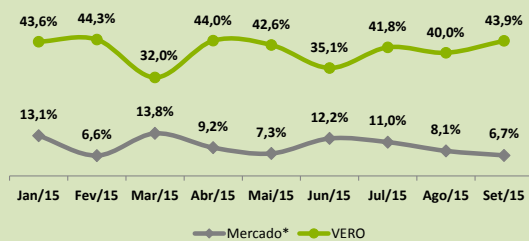
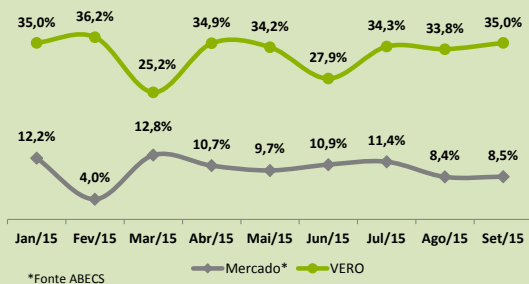


Gráfico 5: Variação 12 meses – Quantidade de Transações (Vero X Mercado)



Antecipação de Recebíveis

A Banrisul Cartões oferece antecipação de recebíveis aos estabelecimentos credenciados não sujeitos à trava de domicílio bancário. Assim, os estabelecimentos podem receber antecipadamente os valores relativos às transações realizadas com cartões de crédito nas modalidades à vista e parcelado. Em 2015, o volume financeiro das antecipações somou R\$ 1.370,6 milhões, atingindo 13,2% do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado no ano, passíveis de antecipação. O saldo da carteira de antecipação de recebíveis ampliou 22,3% no ano, alcançando R\$ 226,6 milhões.

BANRICARD - CARTÕES DE BENEFÍCIOS

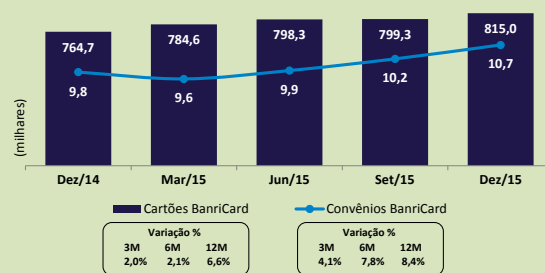
Principais ações e estratégias de 2015:

- Realização de campanha interna de vendas “BanriCard Campeão”, incentivando o incremento de novos negócios.

- Promoção de ações de marketing direto para divulgação dos produtos BanriCard.
- Efetivação de melhorias nos canais de comunicação com clientes e disponibilização de manuais técnicos.
- Padronização dos canais de atendimento, objetivando a eficiência do serviço prestado.
- Alteração no processo de emissão das notas fiscais dos convênios BanriCard, que, por motivação legal, passaram a ser geradas e encaminhadas eletronicamente.

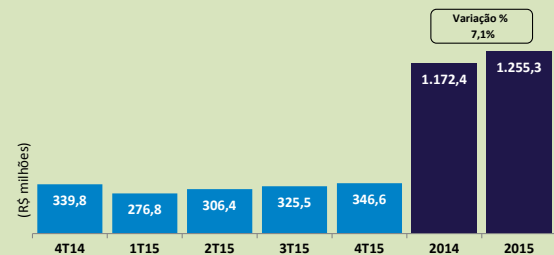
Em dezembro de 2015, o segmento BanriCard, composto pela família de cartões de benefícios (pré e pós-pagos), alcançou a marca de 10,7 mil convênios e 815,0 mil cartões, crescimentos de 8,4% e 6,6%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 6: Convênios e Cartões (BanriCard)



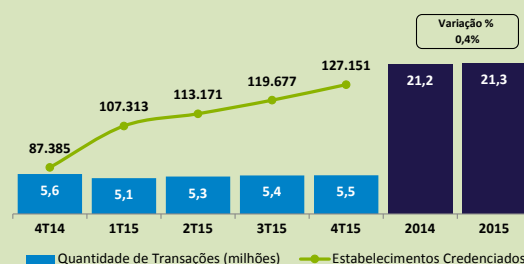
O faturamento do BanriCard, em 2015, totalizou R\$ 1.255,3 milhões, aumento de 7,1% em relação a 2014, com destaque para os cartões BanriCard Alimentação e BanriCard Refeição, vinculados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que evoluíram 6,1% e finalizaram 2015 representando 68,8% do montante faturado no ano, e para o BanriCard Salário, que cresceu 28,6%, passando a ocupar 16,2% do valor total.

Gráfico 7: Faturamento (BanriCard)



Os cartões BanriCard foram utilizados em mais de 127,2 mil estabelecimentos credenciados, no ano, e movimentaram 21,3 milhões de transações, incremento de 0,4% em relação a 2014.

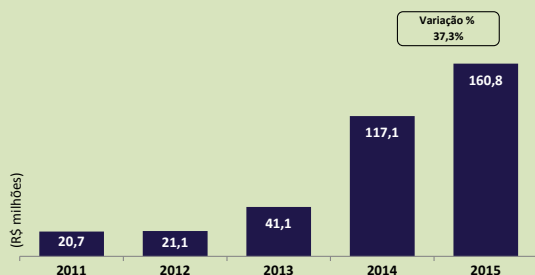
Gráfico 8: Estabelecimentos Credenciados e Quantidade de Transações (BanriCard)



LUCRO LÍQUIDO

A Banrisul Cartões alcançou lucro líquido de R\$ 160,8 milhões no exercício de 2015, 37,3% superior ao resultado alcançado no ano anterior, que foi de R\$ 117,1 milhões.

Gráfico 9: Lucro Líquido*



* Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

A receita operacional bruta aumentou 40,0% em relação ao ano anterior e atingiu R\$ 497,3 milhões, abrangendo os dois segmentos de negócios da Companhia. Para o negócio de adquirência, totalizou R\$ 450,8 milhões em 2015, incremento de 45,0%, e é oriunda da receita de MDR (*Merchant Discount Rate*) e das tarifas (aluguel, comunicação e conectividade). Já a receita bruta relativa ao negócio de cartões de benefícios BanriCard, advinda das taxas de administração dos convênios e das taxas de reembolso dos credenciados, ampliou 4,9%, alcançando R\$ 46,5 milhões em 2015. A receita operacional líquida da Banrisul Cartões somou R\$ 417,1 milhões em 2015, refletindo crescimento de 39,2%.

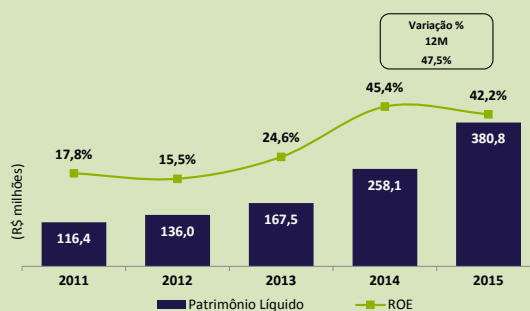
O custo dos serviços prestados, que engloba, basicamente, o custo de intercâmbio, de processamento, de comunicação e de pessoal, aumentou 56,8% e atingiu R\$ 239,1 milhões no ano de 2015. As despesas operacionais, que reúnem despesas administrativas, despesas de pessoal e outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 28,5 milhões, elevação de 21,3%. Cabe salientar que parte dos custos e despesas se referem a serviços prestados pelo Banrisul, cujo ressarcimento está previsto em acordo operacional estabelecido entre as instituições.

As receitas financeiras, que compreendem, principalmente, as oriundas da antecipação de recebíveis performados e das aplicações financeiras, somaram R\$ 93,6 milhões no período, enquanto que as despesas financeiras atingiram R\$ 1,8 milhão. O resultado financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$ 91,7 milhões em 2015, refletindo crescimento de 74,2% na comparação com o ano anterior.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Banrisul Cartões registrou, ao final de 2015, o montante de R\$ 380,8 milhões, avanço de 47,5% em relação ao ano anterior. O aumento do patrimônio líquido está associado, principalmente, à incorporação dos resultados gerados, deduzidos dos dividendos distribuídos. O lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 160,8 milhões, foi destinado em 5% para a reserva legal, em 25% para a distribuição dos dividendos e o restante foi destinado à conta de reserva de expansão. A rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 42,2%.

Gráfico 10: Patrimônio Líquido*

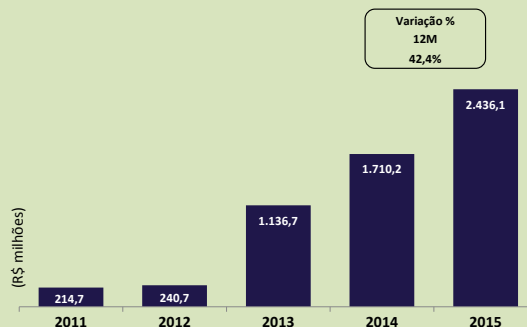


* Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

ATIVOS

Os ativos totais da Banrisul Cartões somaram R\$ 2.436,1 milhões ao final de 2015, volume 42,4% superior ao contabilizado no mesmo período de 2014. O aumento dos ativos decorre, na maior parte, da ampliação dos negócios da rede de adquirência Vero e da evolução do saldo das aplicações financeiras.

Gráfico 11: Ativos Totais*



* Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A Banrisul Cartões, em 2015, implementou ações de melhoria tecnológica para suportar o crescimento dos seus negócios, direcionando esforços para ampliar a capacidade de captura e processamento das transações em sua rede de adquirência, garantindo maior segurança e agilidade nas suas operações e mantendo o seu parque de equipamentos atualizado.

Dentre as realizações em infraestrutura, segurança e sistemas de Tecnologia da Informação (TI), destaca-se a contínua atualização da base de equipamentos POS (*Point of Sale*), que melhora a performance em se tratando de memória, impressora e processadora, além da disponibilização de novas tecnologias, como tela colorida e *touchscreen*.

Assim, a Banrisul Cartões oferece aos seus clientes o que há de mais moderno e evoluído tecnologicamente em termos de POS, além de proporcionar a redução no tempo da transação.

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865 e normativas do BACEN, a Banrisul Cartões adere ao sistema de controles internos do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas.
- Eficiência e eficácia das operações.
- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdício, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros e gerenciais fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate a corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Com o objetivo de obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada e em conjunto com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos.

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito com níveis de risco alinhados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios, da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Instituição e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

AGRADECIMENTOS

A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Aos empregados, pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance das conquistas e resultados. Aos fornecedores e parceiros comerciais, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência. Aos clientes, pela escolha, fidelidade e incentivo em buscar a qualidade incessantemente. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

A Administração.



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS



BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota	2015	2014
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		11	7.546
Aplicações financeiras	4	305.818	206.165
Clientes	5	2.122.000	1.485.794
Outros ativos		489	389
Crédito tributário		355	184
Total do ativo circulante		2.428.673	1.700.078
Ativo não circulante			
Crédito tributário	10	1.527	2.355
Depósitos judiciais	9	2.829	3.945
Outros ativos		1.077	985
Imobilizado	6	1.960	2.609
Intangível		-	237
Total do ativo não circulante		7.393	10.131
Total dos ativos		2.436.066	1.710.209
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Empréstimos		17.495	-
Cartões em circulação	7	59.977	52.404
Contas a pagar a estabelecimentos	8	1.891.427	1.332.064
Dividendos a pagar		38.193	27.807
Obrigações fiscais		26.210	23.218
Outros passivos		16.979	9.266
Total do passivo circulante		2.050.281	1.444.759
Passivo não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	9	4.483	6.815
Outros passivos		462	509
Total do passivo não circulante		4.945	7.324
Patrimônio líquido			
Capital social	11	250.000	150.000
Reserva de capital		-	252
Reserva de lucros		130.746	107.875
Ajustes de avaliação patrimonial		94	(1)
Total do patrimônio líquido		380.840	258.126
Total do passivo e patrimônio líquido		2.436.066	1.710.209

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2015	2014
Receita operacional líquida	13	417.072	299.708
Custo dos serviços prestados	14	(239.075)	(152.496)
Lucro bruto		177.997	147.212
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	15	(12.446)	(7.402)
Pessoal	15	(16.449)	(16.521)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	369	412
Lucro operacional antes do resultado financeiro		149.471	123.701
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	93.566	53.185
Despesas financeiras	21	(1.844)	(826)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		241.193	176.060
Imposto corrente	12	(79.748)	(58.855)
Imposto diferido	12	(633)	(120)
Lucro líquido do exercício		160.812	117.085
Lucro líquido por ação - R\$		57,73	42,03

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	160.812	117.085
Ajuste CPC 33(R1)	(144)	298
Efeito tributário sobre o ajuste	49	(101)
Total dos resultados abrangentes do exercício	160.717	117.282

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de expansão	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.640	252	88.900	2.057	(1.328)	-	167.521
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	117.085	117.085
Aumento de Capital Social (Nota 11)	72.360	-	(72.360)	-	-	-	-
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	197	-	197
Reserva Legal	-	-	-	5.855	-	(5.855)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(27.807)	(27.807)
Reserva de Expansão	-	-	83.423	-	-	(83.423)	-
Realização Ajustes Benefícios Pós-Emprego	-	-	-	-	1.130	-	1.130
Saldos em 31 de dezembro de 2014	150.000	252	99.963	7.912	(1)	-	258.126
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	160.812	160.812
Aumento de Capital Social (Nota 11)	100.000	(252)	(99.748)	-	-	-	-
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	95	-	95
Reserva Legal	-	-	-	8.040	-	(8.040)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(38.193)	(38.193)
Reserva de expansão	-	-	114.579	-	-	(114.579)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	250.000	-	114.794	15.952	94	-	380.840

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido ajustado	245.216	179.185
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	241.193	176.060
Ajuste para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Depreciações	1.192	1.144
Baixa do ativo intangível	237	-
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.386	161
Reestruturação dos planos da FBSS	-	1.130
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) diminuição de clientes	(637.398)	(473.507)
(Aumento) diminuição de outros ativos	947	5.354
Aumento de cartões em circulação	7.573	2.857
Aumento de contas a pagar a estabelecimentos	559.363	452.262
Aumento de obrigações fiscais	2.992	8.256
Aumento de outros passivos	7.667	2.164
Ajuste de avaliação patrimonial	95	197
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(3.718)	(786)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79.748)	(58.855)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades operacionais	102.989	117.007
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
(Aumento) diminuição em aplicações financeiras	(99.653)	(98.686)
Adições ao imobilizado	(559)	(3.299)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de investimento	(100.212)	(101.985)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos	17.495	-
Pagamento de Dividendos	(27.807)	(9.772)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(10.312)	(9.772)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.535)	5.250
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7.546	2.296
No fim do exercício	11	7.546
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.535)	5.250

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	2015	2014
Receitas		
Receita da prestação de serviços	496.092	354.058
Outras receitas	9.101	6.852
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(219.433)	(138.269)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.216)	(8.808)
Outros	(5.054)	(4.235)
Valor adicionado bruto	268.490	209.598
Depreciação e Amortização	(1.208)	(690)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	267.282	208.908
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	93.566	53.185
Valor adicionado total a distribuir	360.848	262.093
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	29.275	25.549
Remuneração direta	28.152	24.687
Benefícios	629	525
FGTS	95	63
INSS	399	274
Impostos, taxas e contribuições	163.045	115.975
Federais	135.292	96.499
Municipais	27.753	19.476
Remuneração de capitais de terceiros	7.716	3.484
Despesas financeiras	1.720	346
Outros	5.996	3.138
Remuneração de capitais próprios	160.812	117.085
Dividendos	38.193	27.807
Lucros retidos	122.619	89.278
Valor adicionado distribuído	360.848	262.093

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS

EXPLICATIVAS



NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com o conjunto de instituições que integram o mercado de meios de pagamento e com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios: (i) Adquirência, que contempla os serviços da rede de adquirência Vero, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões das principais bandeiras (Visa, MasterCard e VerdeCard), com cartões da conta corrente do Banrisul e com cartões BanriCard; e (ii) Cartões de Benefícios (Vouchers), que abrange os serviços de emissão dos cartões de benefícios e empresariais BanriCard e administração dos convênios firmados. A principal fonte de receita do negócio de Adquirência é decorrente da taxa de desconto (MDR) cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado, seguida pelas receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Vouchers, as principais receitas são provenientes da taxa de reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da taxa de administração cobrada das empresas conveniadas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 05 de fevereiro de 2016.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo através do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de emissores e conveniados.

Os passivos financeiros são classificados: (i) pelo valor justo através do resultado; ou (ii) como outros passivos financeiros.

Os principais passivos financeiros são: cartões em circulação e contas a pagar a estabelecimentos.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrado pelo custo, acrescido dos juros auferidos. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado pelo valor original da transação.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

O montante corresponde às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços. O saldo de contas a receber de conveniados está acrescido da taxa do convênio.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e serviços. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída.

e) Cartões em circulação

Registram as obrigações referentes aos valores transacionados nos cartões de benefícios e empresariais que aguardam fechamento da agenda financeira. Soma-se ao grupo a carga não utilizada nos cartões de benefícios pré-pagos.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis. São incluídos como passivos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados a Rede Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado pelo valor original das transações, exceto as transações realizadas pelos cartões de benefícios e empresariais, nos quais os valores estão deduzidos das taxas de intermediação.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2015 e 2014 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. O estudo apontou um efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui um ciclo financeiro inferior a 90 dias e, há um equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na nota explicativa Nº 12.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre provisão para riscos trabalhistas, cíveis e atuariais, bem como para a depreciação contabilizada com base na vida útil dos bens. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como um passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no Patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. A receita de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando os estabelecimentos comerciais solicitam a Companhia o recebimento correspondente às transações com cartões de crédito efetivamente realizadas antes do prazo de liquidação originalmente avençado, é reconhecida de uma única vez na data da transação, e classificada como receita financeira.

No segmento voucher, que compreende as transações realizadas através dos cartões de benefícios e empresariais, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

l) Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrerem, são reconhecidos imediatamente no Patrimônio Líquido em “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

m) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estão apresentadas na Nota 22. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional é a administração da Companhia.

n) Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação a Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do Banco Central do Brasil. A Lei determinou que instituições e arranjos de pagamento passassem a integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), conferindo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao BACEN poderes para a normatização do setor de pagamentos no Brasil.

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para a autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora), e como Instituidor do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação da autorização e realiza adequações a fim de estar em total conformidade com a regulamentação, sendo que, em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu a primeira devolutiva do BACEN, respondendo as solicitações de esclarecimentos e adequando o Regulamento do Arranjo BanriCard

o) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018);

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017).

A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRS e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Planos de pensão de benefícios definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

b) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essa perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia possui aplicações em fundos de investimento em renda fixa junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, com prazo médio inferior a 365 dias e resgate automático. A rentabilidade média dos fundos no ano de 2015 foi de 13,11% (10,52% em 2014).

	2015	2014
Cotas de fundos de investimento	305.818	206.165
Total	305.818	206.165

NOTA 05 CLIENTES

	2015	2014
Valores a faturar (a)	8.901	12.399
Contas a receber de conveniados	66.625	59.864
Contas a receber de emissores (b)	1.256.337	684.445
Contas a receber de emissores - Banrisul (c)	507.215	506.565
Contas a receber - Tarifas (d)	60.506	40.635
Antecipação de recebíveis (e)	226.566	184.844
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.150)	(2.958)
Total	2.122.000	1.485.794

(a) O saldo corresponde aos valores transacionados nos cartões de benefícios pós-pagos e os serviços contratados através do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) O saldo corresponde aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras.

(c) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações realizadas com o cartão Banricompras.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber referente às taxas de MDR (Merchant Discount Rate) e as tarifas cobradas pelo serviço da rede de aquisição. O MDR refere-se ao percentual sobre as transações cobradas dos estabelecimentos comerciais.

(e) O saldo corresponde às operações de antecipação de recebíveis que serão recebidas dos emissores em até 360 dias da data de contratação das operações pelos estabelecimentos comerciais.

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	2015	2014
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.738.215	1.247.508
Acima de 90 dias	366.348	224.950
Vencidos:		
Até 90 dias	11.533	9.235
Entre 91 e 180 dias	2.883	2.581
Entre 181 e 360 dias	2.453	1.186
Acima de 360 dias	4.718	3.292
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.150)	(2.958)
Total	2.122.000	1.485.794

Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldo anterior	2.958	1.814
Créditos recuperados no exercício	(49)	(9)
Créditos provisionados no exercício	1.241	(1.153)
Saldo final	4.150	2.958

NOTA 06 IMOBILIZADO

	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2015	Saldo Líquido em 2014
Sistemas de comunicação	10	122	(14)	108	119
Equipamentos de informática	20	81	(22)	59	6
Equipamentos de captura	33,3	3.668	(1.875)	1.793	2.484
Total		3.871	(1.911)	1.960	2.609

	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2015
Sistemas de comunicação	119	-	-	(11)	108
Equipamentos de informática	6	62	-	(9)	59
Equipamentos de captura	2.484	498	-	(1.189)	1.794
Total	2.609	560	-	(1.209)	1.960

NOTA 07 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

	2015	2014
Alimentação e refeição	51.700	46.060
Salário	3.837	2.692
Cultura	2.313	1.851
Combustível e Manutenção Frota	828	622
Demais cartões	1.299	1.179
Total	59.977	52.404

NOTA 08 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

	2015	2014
Contas a pagar – lojistas	1.874.964	1.320.961
Contas a pagar - fornecedores (a)	16.463	11.103
Total	1.891.427	1.332.064

(a) O saldo corresponde às obrigações com os parceiros, fornecedores e emissores.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	2015	2014
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.577.010	1.134.669
Acima de 90 dias	314.417	197.395
Total	1.891.427	1.332.064

NOTA 09 PROVISÃO PARA RISCOS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e outras. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Movimentação das provisões

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2014	3	7.437	7.440
Adições	49	1.728	1.777
Reversões	(1)	(1.615)	(1.616)
Liquidações	(19)	(767)	(786)
Saldo em 31/12/2014	32	6.783	6.815
Adições	96	2.073	2.169
Reversões	-	(784)	(783)
Liquidações	(41)	(3.677)	(3.718)
Saldo em 31/12/2015	87	4.395	4.483

Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$2.484 (R\$3.572 em 2014) para Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora), R\$32 (R\$32 em 2014) para Auto de Infração e R\$313 (R\$341 em 2014) para Depósito Recursal.

(b) Causas possíveis

	2015	2014
Cível	2.703	2.294
Tributária	14.646	12.929
Trabalhista	5.754	7.076
Saldo final	23.103	22.299

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências tributárias

Na esfera judicial há três ações executivas vinculadas a ação anulatória de débito fiscal ajuizada em 2007, visando à desconstituição de lançamentos referentes a IRPJ e CSLL. A ação anulatória foi julgada totalmente procedente para declarar a nulidade dos créditos tributários, tendo sido interposto recurso de apelação pela Fazenda Nacional, qual foi negado provimento. A UNIÃO ingressou com recurso especial, estando em

curso prazo para apresentação de contrarrazões. O processo da esfera administrativa se refere à decisão da Receita Federal que determinou a retificação do saldo negativo da DIPJ 2000, ano-calendário 1999; indeferiu pedidos de compensação e determinou a devolução de valores compensados com base no saldo negativo de 2000. Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$5.754 (R\$7.076 em 2014).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

NOTA 10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, oriundo das provisões para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 9), das depreciações calculadas com base na vida útil dos bens (Nota 6) e benefícios pós-emprego (Nota 20), e estão classificados no ativo circulante e não circulante. Sobre esse valor é aplicado alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos:

	2015				2014			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo inicial	2.539	(129)	-	2.410	3.299	(85)	(684)	2.530
Constituição	917	(24)	-	893	91	(44)	-	47
Reversão	(1.574)	-	48	(1.526)	(851)	-	684	(167)
Saldo final	1.882	(153)	48	1.777	2.539	(129)	-	2.410

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, em Provisões para outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	2015
2016	355
2017	355
2018	355
Após 2019	817
Total	1.882

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2015 é de R\$1.397.

NOTA 11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$250.000 (R\$150.000 em 2014). Conforme ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$100.000 (R\$72.360 em 2014). Para efetivação do aumento de capital social foi utilizado parcialmente o saldo proveniente da Reserva de Expansão e a totalidade da Reserva de Capital.

(b) Distribuição de resultado

O Lucro Líquido do Exercício, no valor de R\$160.812, terá as seguintes destinações: (I) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do Capital Social; (II) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva de expansão

Para atender a projetos de investimento e expansão, a companhia reteve parte dos lucros do exercício. A retenção está justificada pelo orçamento de capital, aprovado pela Administração no dia 11 de dezembro de 2015.

NOTA 12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	241.193	176.060
Adições (exclusões) - IRPJ		
Cotas audiovisual	237	210
Provisão para passivos contingentes	(2.332)	(654)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.614	1.644
Tributos não recuperáveis	-	834
Outras Adições (exclusões)	606	267
Adições (exclusões) - CSLL		
Cotas audiovisual	-	210
Provisão para passivos contingentes	(2.332)	(654)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.614	1.644
Tributos não recuperáveis	-	834
Outras Adições (exclusões)	571	244
(=) Base do IRPJ corrente	242.318	178.361
(=) Base do CSLL corrente	242.046	178.338
Imposto de renda	57.942	42.803
Outros	21	1
Contribuição social	21.785	16.051
IRPJ e CSLL correntes	79.748	58.855
IRPJ e CSLL diferidos	633	120
IRPJ e CSLL registrados no resultado	80.381	58.975
Alíquota efetiva	33,2%	33,01%

NOTA 13 COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2015	2014
Receita bruta	497.333	355.270
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(80.261)	(55.562)
Receita operacional líquida	417.072	299.708

NOTA 14 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2015	2014
Pessoal	(12.826)	(8.918)
Processamento de dados e comunicação (a)	(65.538)	(46.290)
Intercâmbio (b)	(133.368)	(73.640)
Repassse parceiros (c)	(21.719)	(18.745)
Outros custos	(5.624)	(4.903)
Total	(239.075)	(152.496)

(a) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(b) Taxas cobradas pelos bancos emissores nas transações dos cartões de crédito e débito.

(c) Custo do repasse da parcela dos valores transacionados devido aos parceiros nas transações dos cartões de débito e crédito.

NOTA 15 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	2015	2014
Honorários a pessoas jurídicas	(628)	(2.035)
Serviço de terceiros – ressarcimento Banrisul	(3.051)	(1.171)
Patrocínios	(2.613)	(1.765)
Publicidade e Propaganda	(2.742)	(969)
Aluguel de imóveis	(1.062)	(161)
Tributos – ressarcimento Banrisul	(1.546)	(958)
Outros	(804)	(343)
Total despesas administrativas	(12.446)	(7.402)
Ordenados	(1.964)	(1.304)
Ordenados – ressarcimento Banrisul	(10.548)	(11.431)
Comissões – ressarcimento Banrisul	(2.742)	(2.727)
Diretoria e conselhos	(704)	(467)
Outros	(491)	(592)
Total despesas de pessoal	(16.449)	(16.521)
Total	(28.899)	(23.923)

NOTA 16 OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Despesas de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(2.169)	(1.777)
Reestruturação dos planos da FBSS	-	(1.130)
Despesa de serviços – Bandeiras	(1.705)	(884)
Tributos não recuperáveis	(1.425)	(834)
Créditos de recuperação duvidosa	(1.241)	(1.153)
Outros	(2.192)	(1.343)
Total de outras despesas operacionais	(8.732)	(7.121)
Reversão de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	783	1.616
Recuperação de encargos e salários	1.873	1.252
Recuperações PIS/COFINS	5.960	4.643
Outros	484	22
Total de outras receitas operacionais	9.100	7.533
Total	368	412

NOTA 17 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa	11	-	7.546	-
Depósitos e aplicações financeiras	305.818	29.958	206.165	14.884
Clientes (1)	587.551	12	578.673	24
Outros	136	-	20	-
Dividendos	(38.811)	-	(27.748)	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(2.352)	(23.375)	(2.052)	(20.349)
Reembolso custo/despesa de comunicação, processamento e insumos	(2.011)	(20.006)	(1.352)	(12.377)
Reembolso despesas gerais	(4.761)	(7.306)	(1.563)	(6.886)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(192)	-	(159)
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios				
Clientes	1	-	-	-
Dividendos	(82)	-	(59)	-
Banrisul Armazéns Gerais S.A.				
Clientes			76	9
Outros	52	-	76	9
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	3.366	65	3.840	288

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia possui acordo com o Banrisul para a cessão de empregados, onde a Companhia cedeu 3 empregado e recebeu 145, cujos custos são ressarcidos pelas partes.

Além disso, existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

(1) As faturas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul possuem vencimentos de 30 dias.

NOTA 18 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Foi pago durante o exercício de 2015 a título de remuneração dos administradores (incluindo salários e benefícios) o montante de R\$ 1.236 (R\$ 1.686 em 2014).

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações.

NOTA 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Categoria	2015	
		Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	11	11
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	305.818	305.818
Clientes	Empréstimos e recebíveis	2.122.000	2.122.000
Empréstimos	Valor justo por meio do resultado	17.495	17.495
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	59.977	59.977
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	1.891.427	1.891.427

	Categoria	2014	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	7.546	7.546
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	206.165	206.165
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.485.794	1.485.794
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	52.404	52.404
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	1.332.064	1.332.064

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados. Para atenuar esse risco e estar em consonância com as normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

d) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos em renda fixa, com prazo médio inferior a 365 e resgate automático. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela da Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e menos.

Cenário	2015			2014		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros	218	5.364	10.527	111	2.747	5.417
Total	218	5.364	10.527	111	2.747	5.417

Definições:

- Taxa de juros - exposições sujeitas às variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.
- Moeda estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
- Renda variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

NOTA 20 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para o período de 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2015 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

	2015	2014
Obrigações (ativo) registradas no balanço patrimonial com benefícios de:		
Planos de pensão (PBI)	63	219
Planos de saúde, odontológico e medicamento	(451)	(379)
Plano prêmio aposentadoria (*)	246	161
Total	142	1

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$99(2014 - R\$65) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$345(2014- R\$226).

(a) Descrição dos benefícios de longo prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social - (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social - (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - (CNPIC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A partir de 06 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I para: (i) Plano Saldado, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e (ii) Plano FBPREV II, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em junho de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul Cartões, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$1.021, que foram transferidos para os novos planos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

(b) Principais premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses econômicas		2015	2014
Taxa de desconto nominal		12,60% a.a.	11,17% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo		5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro		8,74% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites		5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento do custo farmácia		6,00% a.a.	5,50% a.a.
Hipóteses demográficas		31/12/2015	31/12/2014
Tábua de mortalidade de válido	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.	
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%	
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte, específica por sexo	Light Forte, específica por sexo	
Tábua de rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.	

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(c) Principais riscos atuariais

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na rentabilidade dos títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do Brasil, onde os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

(d) Descrições dos planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual. Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2015 e 2014 de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.732)	(9.686)	(217)	(17)	(477)	(246)
Valor Justo dos Ativos	4.669	10.056	248	22	928	-
Superávit/ (Déficit)	(63)	370	31	5	451	(246)
Teto do Ativo	-	(370)	(31)	(5)	-	-
Ativo (Passivo) Actuarial Líquido	(63)	-	-	-	451	(246)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.497)	(10.416)	(203)	(12)	(440)	(161)
Valor Justo dos Ativos	5.278	10.533	232	19	819	-
Superávit/ (Déficit)	(219)	117	29	7	379	(161)
Teto do Ativo	-	(117)	(29)	(7)	-	-
Ativo (Passivo) Actuarial Líquido	(219)	-	-	-	379	(161)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.497	10.416	203	12	440	161
Custo de Serviço Corrente	-	-	5	-	1	6
Custo Financeiro	580	1.112	22	-	47	18
Contribuições dos Participantes do Plano	103	26	1	1	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	(133)	(359)	19	4	61	83
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(626)	(1.009)	(13)	-	(43)	(22)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(689)	(500)	(20)	-	(16)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	4.732	9.686	217	17	477	246

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	14.763	-	-	5	472	134
Custo de Serviço Corrente	16	-	-	(1)	1	4
Custo Financeiro	1.000	546	13	-	48	14
Contribuições dos Participantes do Plano	91	34	-	2	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	(723)	1.752	(17)	6	(25)	17
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(379)	(482)	(8)	-	(25)	(8)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(1.022)	(546)	(7)	-	(17)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
Mudança de Plano	-	9.312	222	-	-	-
Redução do Plano	(238)	-	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(8.011)	(200)	-	-	-	-
No Final do Período	5.497	10.416	203	12	440	161

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.278	10.533	232	19	819	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	563	1.135	25	-	80	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(586)	(1.220)	9	2	29	-
Contribuições do Empregador	-	82	1	-	-	-
Contribuições dos Empregados	103	26	1	1	-	-
Benefícios Pagos	(689)	(500)	(20)	-	-	-
No Final do Período	4.669	10.056	248	22	928	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	12.692	-	-	2	721	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	890	517	16	-	68	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	200	1.985	(40)	13	30	-
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	-	-
Contribuições dos Empregados	91	34	-	2	-	-
Benefícios Pagos	(1.022)	(546)	(7)	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	-	(133)	-	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
No Final do Período	5.278	10.533	232	19	819	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(219)	-	-	-	379	(161)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	(5)	-	(1)	(6)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(17)	10	-	-	18	(18)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	173	(92)	4	-	26	(61)
Contribuições do Empregador	-	82	1	-	16	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	13	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(63)	-	-	-	451	(246)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)
Custo dos Serviços Correntes	8.233	(9.245)	(222)	-	(1)	(4)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(110)	(29)	-	1	20	(14)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	1.302	598	(41)	-	80	(9)
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	31	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(219)	-	-	-	379	(161)

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2016	576	921	21	-	38	3
2017	598	958	22	-	40	4
2018	621	997	22	-	43	5
2019	644	1.035	23	-	62	5
2020	667	1.075	23	-	47	6
2021 a 2025	3.682	6392	122	-	290	607

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	0	5
Aposentados	27	25	3	-	40	-
Aposentados por Invalidez	-	-	-	-	-	-
Pensionistas	10	4	-	-	8	-
Total	37	31	6	-	48	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	28	27	2	-	42	-
Aposentados por Invalidez	-	-	1	-	-	-
Pensionistas	9	4	-	-	9	-
Total	37	33	6	2	52	5

(e) Análise de sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(194)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	210
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(44)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	48

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(410)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	444
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(144)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	103

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(7)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	7
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(3)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	3

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	-

Plano de Saúde – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(9)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	10
Tábua de Mortalidade	AT -2000(3)	Aumento de 10%	(3)
Tábua de Mortalidade	AT -2000(3)	Redução de 10%	3

Auxílio Medicamento – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(10)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	11
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(8)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	9

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(9)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	9
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(1)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	1

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 suavizada em 10%

NOTA 21 RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Rendimentos aplicações financeiras	29.952	14.884
Rendas com antecipação de recebíveis (a)	57.526	34.244
Outros	6.089	4.057
Total receita financeiras	93.566	53.185
Outros	1.844	(826)
Total despesas financeiras	1.844	(826)
Total	91.722	52.359

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando da solicitação à Companhia, pelos estabelecimentos, do recebimento antecipado das transações com cartões de crédito efetivamente realizadas.

NOTA 22 SEGMENTO OPERACIONAL

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela administração, e considera que os mercados de atuação estão segmentados conforme os serviços apresentados na nota explicativa nº 1.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil, concentradas na região sul.

A receita gerada pelos segmentos reportados é oriunda, principalmente dos serviços da rede de adquirência e da gestão dos cartões de benefícios e empresariais (voucher), abaixo detalhados:

a) Adquirência: contempla os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras. A receita financeira obtida nas operações de antecipação de recebíveis também integra o segmento da adquirência.

b) Voucher: contempla os serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais relativos aos convênios alimentação, refeição, combustível, manutenção de frotas, gestão de despesas, cartão salário, desenvolvimento rural, entre outros.

	2015	
	Adquirência	Voucher
Receita de serviços	450.798	46.535
Receita de antecipação recebíveis	57.526	-
Receita total	508.324	46.535

	2014	
	Adquirência	Voucher
Receita de serviços	310.915	44.355
Receita de antecipação recebíveis	34.244	-
Receita total	345.159	44.355

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Banrisul Cartões S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2016.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC1SP214144/O-1

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul Cartões S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2016.

Fernando Antonio Viana Imenes
Mario Luis Wunderlich dos Santos
Vicente Jorge Soares Rodrigues
Conselheiros

DIRETORIA

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

CARLOS ALUISIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
ANTONIO CARLOS ANTUNES
Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Presidente

JOSÉ LUIZ CASTRO MENDEL
Vice-Presidente

MANOEL ANDRE DA ROCHA
MATTEO ROTA CHIARELLI
SERGIO AUGUSTO SIMON
Conselheiros

JÚLIO CÉSAR POLETTO
Contador CRC RS-083968/O

